

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
INSTITUTO VILLA-LOBOS
LICENCIATURA EM MÚSICA

INFLUÊNCIA DAS BANDAS COMUNITÁRIAS, RELIGIOSAS OU ESCOLARES NA
FORMAÇÃO DO MÚSICO PROFISSIONAL NA BANDA SINFÔNICA DA GUARDA
MUNICIPAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

RICARDO AGASSIS DE JESUS COSTA

RIO DE JANEIRO
2005

INFLUÊNCIA DAS BANDAS COMUNITÁRIAS, RELIGIOSAS OU ESCOLARES NA
FORMAÇÃO DO MÚSICO PROFISSIONAL NA BANDA SINFÔNICA DA GUARDA
MUNICIPAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Por

RICARDO AGASSIS DE JESUS COSTA

Monografia submetida ao Instituto Villa-Lobos do Centro de Letras e Artes da UNIRIO,
como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Educação Artística - Licenciatura
Plena - Habilitação em Música, sob a orientação do Professor Drº Ricardo Tacuchian.

Rio de Janeiro, 2005

COSTA, Ricardo Agassis de Jesus

Influência das bandas comunitárias, religiosas ou escolares na formação do músico profissional na Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade o Rio de Janeiro / COSTA, Ricardo Agassis de Jesus. - 2005.

Orientador: Drº Ricardo Tacuchian.

Monografia - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Licenciatura em Educação Artística - Licenciatura Plena - Habilitação em Música.

Bibliografia: p.

Autorizo a cópia da minha monografia *"Influência das bandas comunitárias, religiosas ou escolares na formação do músico profissional na Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro"*, para fins didáticos.

Ricardo Agassis de Jesus Costa

.....

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha querida esposa e amiga Suzi Pereira que com amor e muito carinho soube compreender os momentos em que estive ausente e me auxiliando com todo o seu afeto, carinho tão necessários para mim nessa caminhada. Aos meus queridos filhos Beatriz e Marcos Vinicius tão amados por mim e razão do meu esforço pessoal, mesmo em alguns momentos de ausência sempre me iluminaram na busca de meus objetivos. Aos meus pais Agassis Tobias (In memória) e Thereza Rita (In memória) que apesar de todos os sacrifícios souberam me criar com dignidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois devo a ele todas as vitórias que conquistei até hoje e que ainda conquistarei durante a vida.

Agradeço também ao Prof. Drº Ricardo Tacuchian, orientador e amigo que muito veio a contribuir para minha formação acadêmica e profissional.

Ao meu irmão David Costa, professor que muito me ajudou na revisão lingüística.

A todos os professores em especial a Doutora Mônica Duarte por toda atenção.

Ao meu amigo mestrando Marcos Toledo pela ajuda e amizade.

Aos colegas de trabalho pela ajuda valiosa no material de metodologia de pesquisa.

A todos os entrevistados, por disponibilizarem seu tempo e sua história e experiências na obtenção desta pesquisa.

Renuncie a uma coisa somente quando desejar tanto alguma outra que a coisa renunciada nenhuma atração mais exerça ou quando parecer que ela está interferindo no que é mais intensamente desejado”.

Gandhi

COSTA, Ricardo Agassis de Jesus. Influência das bandas comunitárias, religiosas ou escolares na formação do músico profissional na Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro. 2005. Monografia - Instituto Villa-Lobos, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO

Esta pesquisa tem, como objetivo identificar a Influência que as bandas de música comunitárias, religiosas ou escolares na formação do músico profissional na Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro. Contribuindo de forma abrangente na socialização do indivíduo, e de forma educativa, também lhe dando características de escola de formação musical e profissional. Para obter tais informações, recorreu-se à análise bibliográfica e a entrevistas com músicos da Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, que tiveram nas bandas comunitárias, religiosas ou escolares, reconhecimento de relevantes valores e benefícios em seu contexto cultural, social e educacional junto à sociedade.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
Objetivos	3
Justificativa	
Organização da Monografia	
2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
2.1. A banda de música	5
2.2. Bandas comunitárias	7
2.3. Bandas religiosas	8
2.4. Bandas escolares	9
2.5. A Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro	9
2.6. Educação formal x Educação através da banda de música	10
3. COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	
3.1. Expectativas	13
3.2. Aplicação das entrevistas	14
3.3. Análise das informações colhidas	14
4. CONCLUSÕES	17
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19
6. ANEXO I	20
ANEXO II	23
ANEXO III	34

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO

Uma grande maioria de músicos profissionais da Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro recebeu alguma influência por meio das bandas de música comunitárias, religiosas ou escolares em sua formação musical. Influência esta causada, muitas vezes, pelo contexto social da banda, que participa ativamente de eventos sociais de naturezas diversas como missas, procissões, festas, retetas, desfiles cívicos militares, eventos esportivos e religiosos, cultos evangélicos, festas escolares entre outros, proporcionando e encantando o público pela sua boa música. Transformando-se em um dos mais populares veículo de acesso à cultura musical para a sociedade, proporciona em suas apresentações não apenas a oportunidade de entretenimento musical, mas também importante estímulo ao talento musical do indivíduo.

O interesse por esse tema iniciou-se com as observações do meu dia-a-dia de músico da Banda Sinfônica da Guarda Municipal . Verifiquei que meus colegas , em sua grande maioria, tiveram sua iniciação musical nas bandas de música comunitárias, religiosas ou escolares. Convém também informar que mesmo aqueles que atuam como regente titular e auxiliar também tiveram sua origem musical na banda de música.

Baseada nas informações supracitadas está pesquisa pretende identificar e textualizar os possíveis benefícios, para a carreira do músico profissional, obtidos pela participação e aprendizado nas bandas de música comunitárias, religiosas ou escolares. Essas instituições apresentam uma característica de escola de formação musical contribuindo para inserção do indivíduo no mercado de trabalho.

Bibliografia inerente ao termo banda de música religiosa ou escolar é um tanto escasso, porém a sua análise contribuirá, de forma bem significativa, para o melhor entendimento das questões. Como não há fontes que esgotem todas as informações desejadas, recorrer-se-á a entrevista através de questionário pergunta e resposta a fim de levantar informações relevantes para o desenvolvimento do tema escolhido.

Foram feitas entrevistas com os músicos da banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro . Todos os músicos foram entrevistados, a fim de verificar em seu processo de aprendizagem musical alguma passagem significativa pelas bandas de música comunitárias, religiosas ou escolares.

A escolha da Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro para esta pesquisa deve-se ao interesse particular do autor e às suas experiências ao longo de vinte anos de vivência em bandas de música, atuando como trombonista na Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro. O autor obteve sua primeira influência musical bastante significativa em uma banda de música da igreja evangélica Assembléia de Deus.

Tentar-se-á dessa forma descobrir se houve realmente uma influencia significativa das bandas de música comunitária, religiosa ou escolar, nesses músicos e que tenham resultado em algum tipo de benefício para seu aprendizado profissional. Convém lembrar que segundo relatos e informações de músicos, sabe-se que há diferenças entre as bandas comunitárias, religiosas ou escolares, no que tange aos objetivos de cada uma delas, ou mesmo quando se buscam relações em seus repertórios ou propriamente seus objetivos. Por isso, investigou-se, também por meio da bibliografia, essas diferenças ou mesmo características, que serão abordados com detalhes oportunamente.

Objetivo

Abordar a influência que as bandas de música comunitárias, religiosas ou escolares tiveram na formação musical dos profissionais da Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro.

Justificativa

Este projeto tem por finalidade mostrar os benefícios que as bandas de música comunitárias, religiosas ou escolares criam para que os estudantes de música alcancem uma profissão honrosa no futuro.

Contribuindo para nossa sociedade com um sentido cultural, educacional e socializador, que muitas das vezes passam de geração em geração, as bandas representam a oportunidade de se ter um emprego seguro em bandas militares, orquestras sinfônicas e universidades. Convém frisarmos que na banda todo esse processo é vivenciado de forma bastante descontraída e num ambiente familiar, criando assim possibilidades imensas de sucesso, pois o aluno de música se sente bem assistido e a vontade, para mostrar seu talento.

Organização da monografia.

Esta monografia foi organizada em 4 Capítulos. Inicialmente, no Capítulo 1 é feita uma introdução esclarecendo os seus objetivos e justificando a pesquisa. No Capítulo 2, é feita uma analogia sobre a tradição das bandas de música no Brasil, onde são abordados alguns aspectos históricos e evolutivos das bandas de música. Especificam-se também alguns aspectos referentes às bandas de músicas comunitárias, religiosas ou escolares, além de um breve histórico sobre a

banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro. É feita uma abordagem sobre o ensino formal e não formal.

No Capítulo 3, é feita uma coleta de dados e análise das informações colhidas. Em seguida, no Capítulo 4, realiza-se a conclusão do referido trabalho confirmando a grande contribuição cultural, social e artística das bandas de música no país e a importância delas na formação musical do indivíduo.

CAPITULO II

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 A BANDA DE MÚSICA

As informações que aqui serão encontradas obtiveram consideráveis contribuições das seguintes dissertações: “A Banda: Som & Magia” (Granja, 1984), “Bandas de Música – Fenômeno Cultural e Educacional no contexto da Micro-região de Barra de Pirai” (Figueiredo, 1996), “As Bandas de Nova Friburgo – sua organização, sua trajetória e o seu papel enquanto agentes da Educação Musical” (Fidalgo, 1996).

A tradição das bandas de música no Brasil vem desde os primeiros momentos de sua colonização, por isso, existe uma considerável história sobre o assunto. Os jesuítas usavam conjuntos musicais nas festas religiosas, como nas do cristianismo lusitano, para auxiliarem na educação religiosa dos pagãos. Tais conjuntos não eram formados apenas por portugueses; os próprios índios desde o início já se encontravam entre os participantes (Granja, 1984).

Porém, os portugueses não foram os únicos a introduzirem uma cultura musical no país. Povos imigrantes também tiveram uma participação considerável em nossa formação musical (Granja, 1984). Os principais foram italianos, alemães e os holandeses, e até os dias atuais, encontram-se manifestações dessas culturas nas regiões onde existem colônias desses imigrantes.

O auge da imigração italiana foi no fim do século XIX com o apogeu do café paulista. Naquela época, cerca de três milhões de italianos vieram para o Brasil no intuito de trabalharem em nossas lavouras, e entre eles um número considerável de músicos que começaram a entrar em atividade no país. Muitos desses vieram a assumir funções de destaque não apenas como

instrumentistas mas também como professores e regentes de instituições, provocando uma mudança significativa em seus hábitos e repertórios. Todo esse processo foi motivado principalmente antes e depois da unificação da Itália, melhorando consideravelmente as condições das bandas militares (Granja, 1984).

Nos fins do século XVIII e em todo século XIX, conjuntos de músicos alemães eram vistos na cidade do Rio de Janeiro segundo registros nos jornais da época. Com a primeira Guerra Mundial, esses grupos desapareceram. Porém, nas colônias alemãs existentes no Brasil, a divulgação de sua música se mostra muito presente até os dias atuais (Granja, 1984).

Com a permanência dos holandeses em Pernambuco, foi deixado um grande patrimônio cultural: sua tradicional musicalidade ficou registrada. A apresentação de bandas marciais para o público de Recife tem uma influência da época de Maurício de Nassau, que introduziu tal costume em seu palácio, com as vibrantes bandas holandesas (Granja, 1984)

Os negros também participaram efetivamente da música no país. Os poderosos homens de século XVII, os chamados “senhores de engenho”, mantinham conjuntos de escravos para tocarem em suas propriedades, e por vezes, havia até grupos corais de negros para cantarem nas festas religiosas. Esse costume de se ter uma orquestra na propriedade vem da nobreza européia (Grout, 1994). Esses negros também participavam de outros eventos, como tocar à porta de igrejas em suas festas de padroeiros para arrecadar fundos, prática comum no período colonial e, por esses serviços, os negros eram remunerados (Granja, 1984).

Em meados do século XIX aparece um estilo novo de brincadeira denominado de carnaval carioca. Ele veio no intuito de substituir o tradicional entrudo , e houve a participação das bandas na inauguração. Naquela época, os foliões dançavam ao som das bandas marciais que se apresentavam nos coretos da cidade nos dias de domingo. Essas apresentações, de certo, eram

as únicas oportunidades que a maioria da população das cidades brasileiras tinha de contato com a música instrumental (Granja, 1984).

Outro evento que se tornou comum nos carnavais foi o baile de máscaras, realizados nos teatros. A parte musical ficava a cargo das bandas militares, constando no repertório valsas, polcas e quadrilhas.

Na mesma época, proliferaram outros grupos musicais, que se encarregaram de fornecer o divertimento musical para as classes mais humildes dos bairros do subúrbio da cidade do Rio de Janeiro. Eram os grupos de choro, compostos por sua maioria de pessoas da baixa classe média, funcionários públicos dos correios e telégrafos, repartições públicas e músicos das bandas militares. Em 1896, Anacleto de Medeiros, músico e compositor, organizou a Banda do corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, uma das mais famosas junto às corporações militares (Granja, 1984).

Com a chegada da república, as bandas aumentam consideravelmente seus efetivos, contratando maestros estrangeiros.

2.2. BANDAS COMUNITÁRIAS:

Com o estado novo e o processo de modernização urbana, as bandas militares deixaram as apresentações públicas e se confinaram aos quartéis. Sua ação foi exercida por bandas comunitárias principalmente nas cidades do interior. Os regentes e instrumentistas freqüentemente eram militares reformados e nas grandes cidades, apenas as bandas de bairros atuavam, para substituir as bandas militares (Granja, 1984).

As bandas comunitárias também consideradas bandas civis constituem-se em organizações privadas, a maioria registrada como sociedade civil e de utilidade pública, sem fins

lucrativos, chamadas também de instituições filantrópicas. Elas geralmente gozam de grande respeito pela sociedade contando com a participação de pessoas ilustres tanto na diretoria quanto entre os instrumentistas. Com essa organização, elas se intitulam por denominações variadas como: corporações, sociedades musicais, grêmios, filarmônicas, euterpes, clubes musicais, líras. Essas bandas musicais podem estar vinculadas a órgãos governamentais como prefeituras ou inseridas num contexto social específico, como escolas e igrejas, entre outros.

Segundo relatos de músicos, a banda comunitária, além de escolas não formais, tem como objetivo servir à sociedade com sua boa música em eventos esportivos e desfiles cívico – militares, assim como em procissões, festas cívicas, cerimônias fúnebres, carnaval entre outros.

2.3. BANDAS RELIGIOSAS

As bandas religiosas fazem parte da tradição das igrejas evangélicas da Assembléia de Deus e outras. Algumas bandas mantêm escolas de música em suas sedes, propiciando aos jovens além de aulas de teoria musical, prática instrumental. Os professores profissionais oriundos de bandas militares e orquestras sinfônicas ministram as aulas em seus projetos.

Na Alemanha do século XVI, em que a igreja Protestante, liderada por Lutero, procurava encontrar caminhos que levassem as pessoas a um contato mais direto com Deus, acabou se desenvolvendo a tradição de compor hinos, para serem cantados em alemão por toda a congregação- na Alemanha, uma das canções mais conhecidas, intitulados *Nosso Deus ainda é uma cidadela segura*, provavelmente é de autoria do próprio Lutero, e ainda hoje é cantado as igrejas protestantes. (Beneth, 1986). Sendo assim, as igrejas Evangélicas retratam bem essa tradição no Brasil.

2.4. BANDAS ESCOLARES

Esse tipo de ensino musical freqüentemente ministrado em algumas redes públicas ou particulares, não tem como finalidade; a formação profissional do jovem. Essas atividades são consideradas a princípio lúdicas. Somente os alunos, com mais talento e boa desenvoltura nas práticas instrumentais, são orientadas a seguir seus estudos musicais.

2.5. A BANDA SINFÔNICA DA GUARDA MUNICIPAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Foi fundada em 1º de julho de 1985, denominada a principio como banda civil da cidade do Rio de Janeiro vinculada ao Instituto Municipal de Arte e Cultura – Rio Arte e hoje, está diretamente ligada à Secretaria Municipal de Cultura. Tendo como finalidade representar musicalmente a cidade do Rio de Janeiro em solenidades oficiais e atender os interesses da comunidade. Em 1994, o então Prefeito da cidade do Rio de Janeiro, César Maia, através de decreto, incorporou a Banda à Guarda Municipal do Rio de Janeiro.

Dentre suas diversas atividades, destacam-se as apresentações em solenidades oficiais, comemorações de datas importantes do calendário cultural da cidade, concertos populares e a série de “Concertos didáticos”, destinados aos alunos da rede pública municipal de ensino, com o objetivo de divulgar a música instrumental de boa qualidade, incluindo nestas atividades o projeto “Banda na praça” iniciado em agosto de 2000, com apresentações duas vezes por mês, em várias praças da cidade. Revivendo a grande tradição popular e bastante significativa de nossas tradições culturais.

2.6. EDUCAÇÃO FORMAL X EDUCAÇÃO ATRAVÉS DA BANDA DE MÚSICA.

Para melhor entendermos a relação entre a prática musical das bandas de música comunitárias, religiosas ou escolares e sua função educacional é preciso que apresentemos o campo de ensino que pode ser realizado em duas modalidades: formal e não formal.

Definiu-se o ensino formal como aquele em que a aprendizagem é institucionalizada. (Fidalgo 1996). Do ponto de vista legal, o ensino de primeiro e segundo graus, assim como o ministrado nas escolas de música, é regido pela lei nº5692/71 de 11 de agosto de 1971, que veio substituir a lei nº 4024/61 de 20 de Dezembro de 1962. Ao longo do tempo, pareceres, resoluções, etc... surgiram para complementar as leis° 5692. Uma nova lei de diretrizes e bases da educação nacional ficou determinada na Constituição de 1988.

Quanto às escolas de música municipais, estaduais e particulares, elas necessitam de autorização da Secretaria Estadual de Educação no âmbito de sua abrangência para que possam funcionar. Seguem currículos baseados na orientação da legislação oficial vigente. Nessas escolas, o ensino de natureza formal pode seguir diferentes métodos pedagógicos, elaborados por educadores ou por idéias pedagógicas dos mestres da educação. (Fidalgo 1996).

Os métodos criados por Delcroze, Orff, Suzuki e Paynter, partem do princípio de que antes do conhecimento intelectual (“eu sei”), deve haver uma consciência sensível da linguagem musical (“eu sinto”) mesmo que esses métodos venham sofrendo importantes modificações ao longo do tempo, sempre com o objetivo de atingir um resultado final positivo, levando o aluno a uma aprendizagem satisfatória. (Fidalgo 1996).

Devemos também considerar que os grandes métodos de orientação e filosofia da educação musical atualmente nem sempre estão explicitamente presentes no dia a dia das instituições e suas coordenações pedagógicas de ensino. Principalmente no que diz respeito aos

procedimentos metodológicos do ensino das técnicas instrumentais, esses procedimentos são confeccionados com base no resultado das experiências conseguidas com o trabalho dos grandes educadores e dos músicos experientes.

De modo geral, as metodologias adotadas nas escolas de músicas são as mesmas utilizadas para o ensino dos músicos iniciantes nas escolas de música das bandas comunitárias, religiosas ou escolares. Essa prática foi verificada pelo autor durante a pesquisa. Alguns livros de teoria musical, ritmo, solfejos utilizados pelos alunos, para o seu treinamento técnico instrumental são os mesmos utilizados nos conservatórios de música, cabendo ao músico orientador escolher o caminho mais adequado para o desenvolvimento do jovem.

Nestas escolas de banda, os valores dominantes passam pela dedicação à leitura de notas e ao estudo do instrumento; a pontualidade deve ser observada; assiduidade aos ensaios e aulas são constantemente cobrados por professores e pelo maestro que enfatizam a necessidade de trabalhar duro para que o aluno seja bem sucedido futuramente e ciente de suas responsabilidades. (Figueiredo, 1996).

O ensino de música ministrado nas escolas públicas de ensino básico, não tem como finalidade a formação profissional do aluno. Somente aqueles que apresentam um bom desempenho nas práticas instrumentais são orientados a seguir seus estudos nas escolas de música. Na análise bibliográfica, nota-se que as escolas de música são as únicas instituições públicas preparadas para tal ensino, mas encontram-se em número reduzido para atender a demanda um tanto grande, o que torna seu acesso mais difícil (Nascimento, 2003). Por essa razão, constata-se que as bandas de música comunitárias, religiosas ou escolares representam uma alternativa viável para quem deseja aprender música e tocar um instrumento musical. Outro

fato de bastante relevância verificado principalmente nas bandas comunitárias e religiosas é a cessão por empréstimo de instrumentos musicais da banda de música para alunos.

Não se tem informação de tais empréstimos na banda escolar e nas escolas de música, somente as bandas de música comunitárias e religiosas oferecem os empréstimos.

O tipo de repertório utilizado pelas bandas de música é de uma linha muito específica: marchas, dobrados, polcas, choros, hinos evangélicos que nos mostram outros tipos de música bem diferente daquele imposto pela mídia (Nascimento, 2003).

Essa resistência mostra aos alunos novos aspectos de identidade cultural muito rico que não são mostrados pela mídia. Verificamos nessa revisão bibliográfica, diferenças e semelhanças entre a educação musical oferecida pelas bandas de músicas comunitárias, religiosas ou escolares.

CAPITULO III

COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

3.1 EXPECTATIVAS

Esta pesquisa pretende, com a coleta de dados, por meio das entrevistas, verificar e complementar as informações encontradas na bibliografia consultada. Nela existem informações sobre a formação profissional dos músicos da Banda Sinfônica da Guarda Municipais da Cidade do Rio de Janeiro, já que seus componentes, em sua maioria, são oriundos de bandas comunitárias, religiosas ou escolares.

Recorre-se à entrevista sempre que se tem necessidade de obterem dados que não podem ser encontrados em registro e fontes documentais e não podem ser fornecidas por qualquer informante [...], recorre-se à entrevista quando não há fontes seguras às informações desejadas (CERVO, 2002, p.46 e 47)

De acordo com a revisão bibliográfica, feita anteriormente, encontraram-se aspectos singulares nas bandas comunitárias, religiosas e escolares. Pretende-se então, com a coleta de dados comprovar ou não se houve influência desses aspectos encontrados nas bandas citadas na formação musical dos músicos da Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro.

Constatou-se, pela revisão bibliográfica, que a participação em uma banda é feita num ambiente bem agradável e descontraído. Ela também fornece meios para auxiliar no aprendizado musical, com o fornecimento de instrumentos musicais por empréstimo. Além de propiciar ao indivíduo, independente da classe social e faixa etária, o ensino musical de qualidade.

3.2 APLICAÇÃO DAS ENTREVISTAS

As entrevistas foram realizadas entre os dias 25 de novembro a 11 de janeiro de 2006, sendo entrevistados 47 músicos profissionais da Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro. Foram divididos em três grupos de acordo com a banda em que o indivíduo teve sua iniciação nos estudos musicais.

As perguntas foram criadas em questionário previamente elaborado, com sete perguntas e sete respostas seguindo uma metodologia de coleta de dados quantitativa, afim de que os dados inerentes a essa pesquisa fossem encontrados de forma segura (Anexos).

3.3 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES COLHIDAS

Com a realização das entrevistas, teve-se acesso a uma quantidade relevante de informações sobre os músicos profissionais da Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro. Informações que relatam a descoberta e o desenvolvimento musical em suas vidas.

Constatou-se singularidade significativa na formação musical dos entrevistados: seis músicos tiveram sua formação musical em bandas comunitárias, vinte e um músicos em bandas religiosas e onze músicos em bandas escolares. No entanto, dois músicos relataram ter tido contato com a música durante o serviço militar e outros sete citaram a influência familiar como fator relevante em seus aprendizados musicais. Esse dado não pode ser considerado pelo autor relevante, visto que o aprendizado musical exige muita dedicação do aluno a fim de que no futuro possa ele alcançar o nível profissional.

O tempo passado por eles nessas bandas teve durações diferentes de dois a seis anos. Há casos em que o músico permanece até os dias de hoje participando ativamente dos ensaios e a

apresentações da banda de música de origem . Outro aspecto importante foi o nível e a forma de ensino das bandas comunitárias, religiosas ou escolares, que confirmam dados obtidos nas referência bibliográfica. Não se tem nenhum currículo pré-estabelecido ou mesmo acompanhamento de algum órgão oficial para estabelecer um parâmetro de ensino musical nas bandas. Existe ,com freqüência, a utilização de alguns métodos de ensino comuns aos conservatórios e às escolas de música de natureza formal, introduzidos no contexto das aulas mediante as vivências dos professores componentes de bandas militares e orquestras sinfônicas.

A cessão por empréstimos de instrumentos musicais, retratada no primeiro capítulo, realmente faz com que as bandas de música comunitárias e religiosas promovam o ensino musical para qualquer pessoa, independentemente de seu nível socioeconômico, fato confirmado pela grande maioria dos entrevistados, pois muitos deles necessitaram desse expediente para iniciar seus estudos musicais. Convém, também aqui relatar, que as bandas escolares de ensino público e particular juntamente com as escolas de música e conservatórios não adotam esse tipo de empréstimo.

As apresentações realizadas pelas bandas de música influenciaram, de forma positiva, a maioria dos entrevistados em diversas ocasiões, auxiliando no desenvolvimento técnico e na vontade de aprender e de tocar outras músicas.

Outro fator apontado pelos entrevistados, como importante, é a prática de estudo em conjunto promovido pelas bandas que foi confirmado por uma grande parcela dos músicos da Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, incentivando e preparando o músico para sua atuação profissional, porém foi também ressaltada como elemento muito importante a dedicação no estudo individual do instrumento em paralelo a prática de conjunto.

A disponibilidade da sede da banda foi outro fato em que se constatou benefícios, junto aos entrevistados, pois isso oferece ao aluno uma estrutura importante no seu processo de aprendizado. Logo, a sede da banda de música é lugar propício para tal fim.

Todos entrevistados relataram a grande contribuição da banda de música aos seus conhecimentos de gêneros musicais diversas, um auxílio que contribuiu para sua vida profissional.

Nas entrevistas, verificou-se, nas atividades das bandas comunitárias, religiosas ou escolares, um importante aspecto não apenas social mais familiar, descontraído, acolhedor etc., porém de respeito para com os professores, mestres ou os colegas.

CAPÍTULO IV

CONCLUSÕES

Com esta pesquisa, conheceu-se a história das bandas de música do país, retratada desde os tempos de nossa colonização, confirmando a sua grande importância cultural e artística. Porém, como foi interesse desta e do autor verificar a influência das bandas comunitárias, religiosas ou escolares na formação do músico profissional da banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro.

Constatou-se, por meio da bibliografia consultada e confirmou-se pelos relatos das experiências profissionais, que realmente as bandas de música comunitárias, religiosas ou escolares contribuíram de maneira significativa para o aprendizado dos músicos da Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro.

Entre as principais qualidades das bandas comunitárias e religiosas, destacaram-se o empréstimo de instrumento musical que, frente a um país onde uma grande parcela da população tem problemas financeiros, essa prática possibilita o ensino musical. Fato esse não verificado como prática nas bandas escolares e nas escolas formais de música. A prática de conjunto, as relações pessoais e o ambiente familiar facilitam todo esse processo de aprendizagem.

Portanto, conclui-se que, apesar de as bandas de música comunitárias, religiosas ou escolares possuírem qualidades para o desenvolvimento musical do indivíduo, não se pode considerar como escola de natureza formal. Reconhecendo nas escolas formais de música essa condição e apresentando as bandas de música como uma alternativa viável principalmente para aqueles que têm dificuldades para adquirir um instrumento musical e o pequeno número de vagas nas escolas de música e conservatórios de natureza formal.

Devido aos fatos supracitados, essa pesquisa não teria fundamentação para generalizar a afirmação de que as bandas de música comunitárias, religiosas ou escolares, podem ser consideradas como escolas de formação musical, apesar de muito contribuírem para tal. Os entrevistados relataram a grande importância dessas instituições em sua formação profissional. Finalmente,conclui-se a essencial importância das bandas de música comunitárias, religiosas ou escolares para sociedade, estas instituições têm como objetivo propagar uma cultura rica, característica fundamental para socialização e formação de indivíduos do bem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENNETT, ROY. “Uma Breve História da Música”, Zahar Editor, Rio de Janeiro, 1986.

CERVO, Amado Luiz & BERVIAN, Pedro A. Metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

FIDALGO, Heloisa Helena Carestiato. As Bandas de Música de Nova Friburgo- Sua Organização, Sua trajetória e o seu papel enquanto agentes da educação musical. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: Conservatório de Brasileiro de Música, 1996.

FIGUEIREDO, Leda Maria Gomes de Carvalho. Banda de Música Fenômeno cultural e Educacional no contexto da Micro região de Barra de Piraí. Dissertação de Mestrado, conservatório Brasileiro de Música, Rio de Janeiro 1996.

GRANJA, Maria de Fátima Duarte. A Banda: Som & Magia. Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado , Escola de comunicação da UFRJ, 1984.

GROUT, Donald et PALISCA, Claude. História da música ocidental. São Paulo: Editora Gradiva, 1994.

NASCIMENTO, Marco Antônio Toledo. “A banda de música como formadora de músicos profissionais, como ênfase nos clarinetistas profissionais do Rio de Janeiro”. Monografia de final de curso. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2003.

ANEXO I

QUESTIONÁRIO APRESENTADO AOS MUSICOS

1) Como se deu seu 1º contato com a música?

- a) Através da influência familiar
- b) Na banda de música da sua comunidade
- c) Na igreja evangélica
- d) Na escola onde você estudou
- e) Todas as respostas acima
- f) Nenhuma das respostas acima

2) Qual banda de música influenciou a sua formação profissional?

- a) Banda de música comunitária
- b) Banda de música evangélica
- c) Banda de música escolar
- d) Banda militar
- e) Todas as respostas acima
- f) Nenhuma das respostas acima

3) Sua banda de música ofereceu-lhe estrutura para sua formação profissional?

- a) através de empréstimo de instrumento para estudo
- b) Permissão para estudar na sede da banda de música
- c) Existência de professores para orientar o ensino da técnica instrumental
- d) Acesso às partituras para estudo
- e) Todas as respostas acima
- f) Nenhuma das respostas acima

4) Por quanto tempo você permaneceu na banda de música, antes de ingressar na banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro?

- a) De 1 a 2 anos
- b) Entre 3 a 4 anos
- c) Entre 4 a 6 anos
- d) Permanece até hoje participando dos ensaios e apresentações de sua primeira banda
- e) Todas as respostas acima
- f) Nenhuma das respostas acima

5) Qual o fator que mais contribuiu na sua formação profissional?

- a) A estrutura que sua banda de música ofereceu no início dos seus estudos
- b) A oportunidade de conhecer através da banda de música os variados gêneros musicais
- c) O ambiente familiar e acolhedor proporcionado pela banda de música
- d) O seu esforço individual para aprender um instrumento musical
- e) Todas as respostas acima
- f) Nenhuma das respostas acima

6) De todos os aprendizados que a banda de música lhe proporcionou o que mais valoriza em sua vida profissional?

- a) A oportunidade de ter um emprego seguro na banda Sinfônica da Guarda Municipal
- b) A oportunidade de ter tido acesso ao repertório musical
- c) As práticas de conjunto e a experiência musical obtida na banda de música
- d) A disciplina e a cordialidade de um ambiente alegre e descontraído e responsável que a banda de música proporciona
- e) Todas as respostas acima
- f) Nenhuma das respostas acima

7) Que benefício, a prática de estudo e conjunto, promovido pelas bandas, trouxe para sua educação musical?

- a) Estimular o estudo coletivo para melhoria do grupo
- b) Apurar a afinação e a necessidade de ouvir os outros instrumentos
- c) Assimilar a técnica de tocar em conjunto e respeitar as dinâmicas e articulações
- d) Adquirir independência musical integrada ao trabalho de grupo
- e) Todas as respostas acima
- f) Nenhuma das respostas acima

ANEXO II

RELAÇÃO DOS MUSICOS QUE PARTICIPARAM DO INQUÉRITO

Entrevistado: Marcos Antônio da Conceição (clarinetista- curso técnico de clarineta escola de música Villa-Lobos)

Dia: 25/11/05

Hora: 08:20 hs

Local: Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Marcos Botelho (Bacharel em trombone – UFRJ – Mestrando – Musicologia)

Dia: 25/11/05

Hora: 08:25 hs

Local: Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Jacy Provenzano (clarinetista)

Dia: 25/11/05

Hora: 10:45 hs

Local: Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Carlos Roberto Pires (trombonista e copista)

Dia: 25/11/05

Hora: 10:00 hs

Local: Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Rubens da Cunha (clarinetista)

Dia: 11/01/06

Hora: 08:45 hs

Local: Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Nelson José da Silva Neto (bacharel em trompa – UFRJ e Maestro da Banda Euterpe Friburguense)

Dia: 11/01/06

Hora: 11:30 hs

Local: Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Jéferson Moreira Carlos (tubista)

Dia: 26/11/05

Hora: 11:10 hs

Local: Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: André dos Santos Cirino (oboista – curso técnico Escola Nacional de Música)

Dia: 26/11/05

Hora: 10:58 hs

Local: Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Roberto de Souza Chaves (clarinetista)

Dia: 25/11/05

Hora: 10:51 hs

Entrevistado: Joel Silva Menezes – mestre adjunto da Banda de música da Guarda Municipal

Dia: 26/11/05

Hora: 12:05 hs

Local: Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Rubens Carneiro do Amaral (clarinetista)

Dia: 11/01/06

Hora: 09:00 hs

Local: Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Alexandre Deodato de Souza Mattos (trompista)

Dia: 11/01/06

Hora: 09:10 hs

Local: Banda de música da Guarda Municipal

Entrevistado: Efraim Araújo de Carvalho (fagotista - curso técnico Escola Nacional de Música)

Dia: 11/01/06

Hora: 08:47 hs

Local: Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Edilene Araújo de Matos (clarinetista – curso técnico clarineta Escola de música Villa – Lobos)

Dia: 26/11/05

Hora: 10:06 hs

Entrevistado: Fernando Henrique Portugal (percussionista)

Dia: 26/11/05

Hora: 10:15 hs

Local: Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Heber Leite Miguel (clarinetista e saxofonista- curso técnico clarineta Escola de música Villa-Lobos)

Dia: 25/11/05

Hora: 08:47 hs

Local: Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Sérgio Malafaia dos Santos (flautista e fagotista)

Dia: 25/11/05

Hora: 08:15 hs

Local: Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Jaqueline Batista Macedo (flautista – curso técnico em flauta transversa pela Escola de Música Villa-Lobos)

Dia: 25/11/05

Hora:09:10 hs

Local: Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Perazio Sterque – Regente titular da Banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro

Dia: 25/11/05

Hora: 09:11 hs

Local : Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Adenilson de Assis Carias (trombonista)

Dia: 25/11/05

Hora: 10:32 hs

Local) : Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Alessandro Pinheiro Pinto da Silva (saxofonista)

Dia: 26/11/05

Hora: 10:03 hs

Local) : Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Lauro Venâncio (saxofonista)

Dia: 26/11/05

Hora: 11:38 hs

Local : Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Márcio Correia Fontes (saxofonista)

Dia: 26/11/05

Hora: 12:00 hs

Local : Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Ricardo José Severino (trombonista – curso técnico trombone Escola de Música Villa-Lobos)

Dia: 26/11/05

Hora: 11:50 hs

Local : Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Anilson dos Santos Firmino (clarinetista)

Dia: 26/11/05

Hora: 12:00 hs

Local : Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Valéria Carvalho de Araújo (clarinetista)

Dia: 26/11/05

Hora: 10:03 hs

Local : Banda de Música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Jorge Luiz da Silva (trombonista)

Dia:26/11/05

Hora: 09:55 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Leandro Osiris de Castro e Souza (percussionista)

Dia: 26/11/05

Hora: 10:30 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Stael Viegas Malamut (flautista – Bacharel em flauta UFRJ e mestre em técnicas interpretativas (UNIRIO)

Dia:11/01/06

Hora: 10:00hs

Local : Banda de musica da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Maico Viegas Lopes (trompetista – Bacharel em trompet UNIRIO e mestrando em técnicas interpretativas)

Dia: 26/11/05

Hora: 10:35 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Altemirio Vieira Quaresma (bombardino)

Dia: 11/01/06

Hora: 08:15 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Guaráciaba da Silva Sant`ana (trombonista)

Dia: 11/01/06

Hora: 11:00 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Cláudio Luiz Lima Teixeira (percussionista – Bacharel em música universidade

Estácio de Sá)

Dia:25/11/05

Hora: 09:30 hs

Local : Banda de música da Guarda municipal (RJ)

Entrevistado: Paulo Américo Costa de Castro (tubista)

Dia:25/11/05

Hora: 10:50 hs

Local : Banda música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Patrícia do Cabo Barreto (Pós. Graduação em Educação – Dificuldade de Aprendizagem – Licenciatura em Ed.Artística UFRJ)

Dia:25/11/05

Hora: 08:35 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Robson Luiz (trombonista)

Dia:25/11/05

Hora: 10:20 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Julio Alves Neto (clarinetista)

Dia: 11/01/06

Hora: 10:20 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: João Baptista Menezes (saxofonista)

Dia: 26/01/05

Hora: 10:20 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Roosevelt Ferreira Rosa (percussionista)

Dia: 11/01/06

Hora: 10:30 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Wainer Rodrigues Firmo (clarinetista)

Dia: 25/11/05

Hora: 08:50 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Marcelo de Souza Souto (percussionista)

Dia: 26/11/05

Hora: 10:30 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Ana Letícia Barros – Ed.Artística e licenciatura em música UNIRIO

Dia: 26/11/05

Hora: 10:00 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Marco Túlio de Paula – Bacharel em saxofone pela UFRJ e mestre em técnicas interpretativas (UNIRIO)

Dia: 25/11/05

Hora: 09:00 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Jamir de Souza Torres (percussionista)

Dia: 12/01/06

Hora: 09:00 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Roberto da Costa (saxofonista – formação no conservatório de música Niterói)

Dia: 25/11/05

Hora: 09:20 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Maria Rita Ramos da Silva (flautista – Bacharel em flauta e em regência UFRJ)

Dia: 26/11/05

Hora: 11:51 hs

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

Entrevistado: Roberto de Menezes Méier (flautista – Bacharel em flauta e Ed.Artística e licenciatura em música UNIRIO)

Dia: 25/11/05

Hora: 08:30

Local : Banda de música da Guarda Municipal (RJ)

ANEXO III

NÚMERO DE RESPOSTAS DADAS A CADA UMA DAS PERGUNTAS PROPOSTAS.

1) Como se deu seu 1º contato com a música?

- a) Através da influência familiar 7
- b) Na banda de música da sua comunidade 6
- c) Na igreja evangélica 21
- d) Na escola onde você estudou 11
- e) Todas as respostas acima 0
- f) Nenhuma das respostas acima 2

2) Qual banda de música influenciou a sua formação profissional?

- a) Banda de música comunitária 6
- b) Banda de música evangélica 21
- c) Banda de música escolar 11
- d) Banda militar 2
- e) Todas as respostas acima 0
- f) Nenhuma das respostas acima 7

3) Sua banda de música ofereceu-lhe estrutura para sua formação profissional?

- a) através de empréstimo de instrumento para estudo 5
- b) Permissão para estudar na sede da banda de música 5
- c) Existência de professores para orientar o ensino da técnica instrumental 7
- d) Acesso às partituras para estudo 5
- e) Todas as respostas acima 15

f) Nenhuma das respostas acima 10

4) Por quanto tempo você permaneceu na banda de música, antes de ingressar na banda Sinfônica da Guarda Municipal da Cidade do Rio de Janeiro?

a) De 1 a 2 anos 5

b) Entre 3 a 4 anos 6

c) Entre 4 a 6 anos 5

d) Permanece até hoje participando dos ensaios e apresentações de sua primeira banda 15

e) Todas as respostas acima 0

f) Nenhuma das respostas acima 16

5) Qual o fator que mais contribuiu na sua formação profissional?

a) A estrutura que sua banda de música ofereceu no início dos seus estudos 2

b) A oportunidade de conhecer através da banda de música os variados gêneros musicais 3

c) O ambiente familiar e acolhedor proporcionado pela banda de música 1

d) O seu esforço individual para aprender um instrumento musical 24

e) Todas as respostas acima 14

f) Nenhuma das respostas acima 3

6) De todos os aprendizados que a banda de música lhe proporcionou o que mais valoriza em sua vida profissional?

a) A oportunidade de ter um emprego seguro na banda Sinfônica da Guarda Municipal 11

b) A oportunidade de ter tido acesso ao repertório musical 2

c) As práticas de conjunto e a experiência musical obtida na banda de música 10

d) A disciplina e a cordialidade de um ambiente alegre e descontraído e responsável que a banda de música proporciona 5

e) Todas as respostas acima 11

f) Nenhuma das respostas acima 8

7) Que benefício, a prática de estudo e conjunto, promovido pelas bandas, trouxe para sua educação musical?

- a) Estimular o estudo coletivo para melhoria do grupo 5
- b) Apurar a afinação e a necessidade de ouvir os outros instrumentos 8
- c) Assimilar a técnica de tocar em conjunto e respeitar as dinâmicas e articulações 3
- d) Adquirir independência musical integrada ao trabalho de grupo 12
- e) Todas as respostas acima 12
- f) Nenhuma das respostas acima 7